

FALE COM A GENTE!

Editor Leopoldo Figueiredo

E-mail portomar@tribuna.com.br

Telefone 2102-7269

"Vale destacar que se analisarmos de 2010 a 2017, houve importantes crescimentos na movimentação"

Fernando Serra

Gerente de Estatística e Avaliação de Desempenho da Antaq

PORTO & MAR

Movimento de cargas cresce 8,3%

Dados, divulgados na manhã de ontem pela Antaq, referem-se às operações em todos os portos públicos e terminais privados do País

DA AGÊNCIA BRASIL E DA REDAÇÃO

O setor portuário brasileiro registrou um aumento de 8,3% na comparação de 2017 com 2016, e movimentou 1,086 bilhão de toneladas. Compreendido por portos públicos e terminais de uso privado, esse setor havia registrado, em 2016, uma movimentação de 1,002 bilhão de toneladas. Os números foram divulgados na manhã de ontem pela Agência Nacional de Transportes Aquaviários (Antaq), o órgão regulador do setor, em solenidade em Brasília.

A movimentação de contêineres aumentou tanto em termos de tonelagem quanto de TEU (sigla em inglês para Twenty-foot Equivalent Unit, unidade que equivale a um contêiner de 20 pés). Foram movimentados 106,2 milhões de toneladas – o valor é 6,1% superior ao registrado em 2016 –, transportadas em 9,3 milhões de TEU (aumento de 5,7%).

Segundo o levantamento, elaborado pela Gerência de Estatística e Avaliação de Desempenho da Antaq, a carga que apresentou maior incremento (10,3%) foi a de granel sólido, movimentando um total de 695,4 milhões de toneladas no ano passado. Milho e soja apresentaram crescimento de 71,8% e de 31,5%, respectivamente, na comparação 2017/2016. Já a movimentação de granel líquido registrou movimentação de 230,2 milhões de toneladas em 2017, um crescimento de 3,8%, na comparação com o ano anterior.

Segundo os dados apresentados pela Antaq, a importação de derivados de petróleo aumentou em 32%, enquanto a exportação de petróleo bruto aumentou 19%.

Os terminais de uso privado movimentaram 721,6 milhões de toneladas no ano passado. Em 2016, a movimentação tinha sido de 660 milhões de toneladas, o que representa um crescimento de 9,3%. Já os portos públicos apresentaram crescimento de 6,3%, registrando uma movimentação de 364,5 milhões de toneladas.

Analisando um período maior, a expansão na movimentação de cargas é ainda superior. "Vale destacar que se analisarmos de 2010 a 2017, houve importantes crescimentos na movimentação", afirmou Fernando Serra, gerente de Estatística e Avaliação de Desempenho da agência regu-



Navio contêiner entra no Porto de Santos: operação com contêineres aumentou 5,7% no ano passado, chegando a 9,3 milhões de TEU no Brasil



Terminal de Granéis Líquidos da Alemoa, no cais santista: atividade de líquidos teve uma expansão de 3,8%

ladora. Os totais anuais dos portos públicos aumentaram 22,7%, enquanto nos terminais privados, o índice é de 32,9%. O total de crescimento

da movimentação de cargas ficou em 29,3%.

NAVEGAÇÃO

Em termos de tipo de navega-

ção, as de longo curso (que ligam a costa brasileira com outros continentes, como Europa e o Extremo Oriente, ou com outros pontos da América, co-

Santos tem aumento superior ao nacional

DA REDAÇÃO

■ O Porto de Santos registrou um aumento de movimentação superior ao da média nacional, segundo levantamento da operação anual do sistema portuário brasileiro anunciado na manhã de ontem pela Agência Nacional de Transportes Aquaviários (Antaq). Enquanto o setor registrou uma expansão de 8,3% na tonelagem de cargas movimentadas no ano passado, em relação ao exercício anterior (2016), o complexo marítimo santista contabilizou 9,91%.

Pela contagem da Antaq, o cais santista operou 106,54 milhões de toneladas em 2017. O número é inferior ao anunciado pela Companhia Docas do Estado de São Paulo (Codesp) no dia 23 do mês passado – 129,86 milhões de toneladas. Essa diferença é explicada pelos critérios adotados pela agência nacional e pela autoridade portuária. Enquanto a primeira contabiliza apenas a movimentação de cargas nas áreas públicas do complexo marítimo – os terminais privados da região são analisados isoladamente –, a segunda soma todas as mercadorias que passam pela região portuária (especificamente pelo canal de navegação).

No ranking de movimentação das instalações portuárias brasileiras (que reúne tanto as públicas como as privadas), Santos aparece em terceiro lugar. Em primeiro, está o terminal Marítimo de Ponta da Madeira, operado pela Vale no Maranhão e que registrou uma operação de 169,78 milhões de toneladas, com uma alta de 14,2%. Em segundo, ficou o Terminal de Tubarão, também administrado pela Vale e que contabilizou 109,25 milhões de toneladas, 1,13% a mais do que em 2016.

Santos acaba se destacando pois essas duas instalações operam apenas minério de ferro e são unidades privadas, enquanto o complexo santista opera de granel a cargas industrializadas e é público.

CARGAS
1,08
bilhão
de toneladas de cargas foi movimentado pelos portos públicos e pelos terminais privados brasileiros no ano passado

mo os Estados Unidos) apresentaram um aumento de 8%, ficando responsáveis pela movimentação de 803,3 milhões de toneladas.

A navegação de cabotagem (entre portos marítimos de um mesmo país ou em uma mesma região do continente, sem perder a costa de vista, caso das viagens entre o Brasil e a Argentina) transportou 221,8 milhões de toneladas, pesagem 3,8% maior do que a registrada em 2016.

O levantamento da gerência da Antaq ainda analisou a navegação interior (ao longo de canais, rios, lagoas, enseadas, baías e angras), que apresentou crescimento de 37,8% (57,3 milhões de toneladas).